

ESPORTES

COPA DO BRASIL Corinthians bate o Palmeiras com gols de Matheus Bidu e Gustavo Henrique e assegura vaga nas quartas

Para o delírio da Fiel

VICTOR PARRINI

Matheus Bidu subiu ao gramado do Allianz Parque para o dérbi de contrato renovado até 2027 e com uma cronometragem curiosa. As 26 partidas anteriores na temporada lhe renderam 1910 minutos em campo — ano da fundação do clube. Para os supersticiosos de plantão, poderiam ser sinais. A fé alvinegra no lateral-esquerdo, herói improvável em um Corinthians com Rodrigo Garro, Memphis Depay e Yuri Alberto, moveu a montanha chamada Palmeiras e ajudou a a materilizar classificação às quartas de final da Copa do Brasil, com o 2 x 0.

O gol marcado por Memphis Depay na semana passada na Neo Química Arena abriu caminho para o avanço, mas a bola colocada na rede por Matheus Bidu aliviou toda a tensão. O relógio marcava 42 minutos do primeiro tempo, quando o lateral tirou onda de centroavante. Mostrou tempo de bola ao dominá-la sob pressão na área, consciência corporal para protegê-la e precisão para carimbar a meta defendida por Weverton.

O mérito corinthiano passa pelos vacilos palmeirenses. A companhia alverde passou longe de ter a cabeça fria e o coração quente, como diz o mantra do técnico Abel Ferreira. A expulsão do volante Aníbal Moreno, aos 12 minutos de partida, ilustra bem isso. Durante cobrança de escanteio, o argentino disputava espaço com o cão de guarda alvinegro José Martínez. Em um momento de displicência, testou o colega de profissão e o levou a nocaute. O VAR chamou o árbitro Anderson Daronco e a expulsão foi decretada.

Abel Ferreira não usou mexer na

IAGO RODRIGUES/ESTADÃO CONTEÚDO



Gol de ontem mantém Matheus Bidu em vantagem pela titularidade da posição com sombras de Angileri e Hugo

equipe. Aplicados taticamente, os nove homens de linha indicavam dar conta do recado. Levaram perigo ao gol defendido por Hugo Souza com Vitor Roque, Gay e Gustavo Gómez. A tentativa de manter a estratégia não seguiu para a etapa final. Flaco López entrou no lugar de Roque e o volante Emiliano Martínez substituiu o atacante Facundo Torres.

A queda de produção foi quase instantânea. Não houve reação no segundo tempo. Pelo contrário, as expectativas de reviravolta foram minadas aos 12 minutos. Garro colocou bola na segunda trave, o zagueiro Gustavo Henrique subiu no terceiro andar e ampliou a vantagem.

Curiosamente, o xerife de 1,96m de altura é outro próximo de estender o vínculo com o Corinthians.

A festa alvinegra no território hostil na Zona Oeste de São Paulo foi ainda maior por uma quebra de jejum. O Corinthians não emplacava duas vitórias consecutivas contra o Palmeiras há sete anos. Ou seja, desde 2018, quando comemorou triunfos por 1 x 0 no Paulistão e no Brasileirão. Os alvinegros também se consolidam como calo do Palestra na temporada, cinco meses após a conquista do Estadual. Tudo isso com investimentos bem menos significativos. Sozinho, o atacante Vitor Roque custou R\$

154 milhões aos cofres alviverdes.

O Corinthians provocou a oitava eliminação do Palmeiras na era Abel Ferreira no Allianz Parque. Metade das quedas foram na Copa do Brasil. Em 2021, o CRB foi algoz na terceira fase. Na temporada seguinte, caiu diante do São Paulo nas oitavas. O tricolor impediu a passagem alverde à semifinal. Em 2024, o Flamengo despachou os palmeirenses no round entre os 16 melhores do torneio.

O Palmeiras retorna a campo no domingo, às 16h, contra o Ceará, pelo Brasileirão. No dia seguinte, o Corinthians visita o Juventude em Caxias do Sul (RS), às 20h.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Cannobio celebra o gol tricolor no início da etapa final no Maracanã

Fluminense empata com o Inter e vai às quartas no agregado: 3 x 2

Renato Portaluppi surfou mais uma vez na onda gaúcha e classificou o Fluminense para as quartas de final da Copa do Brasil. Depois de derrotar o Internacional por 2 x 1 na partida de ida das oitavas de mata-mata nacional e de superar o Grêmio no sábado passado por 1 x 0 pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, o tricolor tomou susto, mas empatou com o time colorado, ontem, no Maracanã, e está entre os oito melhores do torneio nacional.

A classificação aumenta o fôlego de Renato Gaúcho depois da terrível sequência do time na volta ao Brasil depois da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Foram quatro derrotas consecutivas para Cruzeiro, Flamengo, Palmeiras e São Paulo antes da sequência de duelos contra adversários gaúchos.

O Fluminense abriu o placar no início do segundo tempo. Ronaldo falhou na saída de

jogo, perdeu no corpo a copro para Everaldo, e o centroavante serviu Canobbio. O meia-atacante finalizou de fora da área, sem chances para o goleiro Rochet.

Valente, o Internacional precisa de dois gols para forçar a disputa por pênaltis. Conseguiu o primeiro graças a duas cobranças de pênalti. Na primeira, ele bateu e o goleiro Fábio pegou. No entanto, o VAR recomendou a repetição considerando que o goleiro tricolor se adiantou. O camisa 10 colorado voltou a bater, igualou o placar e assustou a torcida tricolor.

O Internacional insistir na tentativa de marcar o segundo e levar a decisão para os pênaltis, mas não teve êxito. Seguro nos minutos finais como havia sido na fase de mata-mata da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o Fluminense amarrou o adversário e administrou o tempo até o apito final de alívio no Rio de Janeiro. O tricolor avança com 3 x 2 no agregado.

FUTEBOL FEMININO

Real perde para o Galo e amarga eliminação

Giovani Leonel/Real Brasília



Único compromisso restante para o Real na temporada é o Candangão

MEL KAROLINE*

O Estádio Bezerrão recebeu o embate entre Real Brasília e Atlético-MG, pela terceira fase da Copa do Brasil Feminina. Apesar do bom desempenho na partida, a classificação às oitavas de final foi conquistada pelas mineiras, após o triunfo por 2 x 0. A atacante Rayla abriu o placar com um gol de bicicleta, aos 32 minutos da segunda etapa. Thalita ampliou a vantagem e confirmou o avanço atleticano.

À beira do campo, a equipe candanga apresentou o novo comandante Victor Hugo, conhecido por Kaká. O treinador chega para assumir a reta final da temporada de 2025. O próximo compromisso das Leas do Planalto no calendário é o Candangão Feminino. O time estreia no torneio em 16 de agosto, contra o Ceilândia.

Típico de um confronto eliminatório, Real Brasília e Atlético-MG foram intensos em campo. Aos 10 minutos, Rafa Travalão aproveitou a sobra na cobrança de escanteio para encher o pé e mandar na trave da goleira Tainá. Manu e Baiao deram trabalho no setor direito de ataque. Em vantagem, a camisa 10 lançou para a atacante Giovana, que foi travada pela zaga.

A volta do intervalo trouxe mais ofensividade para as Leas do Planalto. Destaque para a catarinense Manu, a meia participou da maioria das chegadas do Real Brasília no ataque. Com o passe da camisa 10, Maiara mandou em direção ao gol, mas Maike mostrou o talento na defesa para manter tudo igual no marcador. O time do DF provou do famoso ditado: quem não faz leva. Apesar da superioridade dentro de campo, foram as mineiras que marcaram o primeiro do jogo. De bicicleta, Rayla não deu chances para Dani Soares defender e mandou para o fundo da rede.

O Real Brasília sentiu. Até buscou o empate, mas o Atlético-MG fechou a casa. Apesar do bom desempenho dentro das quatro linhas, o placar no Gama foi atualizado pelas visitantes. Nos minutos finais, as alvinegras encontraram um contra-ataque, quando Rayla mandou em direção à meta adversária. No rebote de Dani Soares, Thalita aproveitou para ampliar o placar e garantir a classificação para a próxima fase da Copa do Brasil Feminina. O adversário será conhecido por meio de sorteio.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini



4ª EDIÇÃO
CIRCUITO encontro
Delas

A corrida feminina mais charmosa do Brasil





INSCRIÇÕES ABERTAS

21 de setembro

Park Shopping - Brasília/DF